Diogo Gonçalves de Montemor-o-Novo

Rubrica

Pregunta que foi feita a Fernam d'Ataíde e feze-a Diogo Gonçalves de Montemor-o-Novo

Co[m'] homem ferido com ferro e com pau,
mais te valia de seeres já morto,
pois tua dama há com outro conforto;
e en'esto ficas tu por vaganau?
Pára bem mentes e verás: qued'a nau,
aquesta ribeira dá grandes correntes
que desta guisa matará muitas gentes
ainda que se apeguem ao d'avam da nau
e vee se faram depois daí vau.

- Perdom vos [eu] peço se en'esto pequei,
em quanto vos houve aqui devulgado,
pero grande tresteza e muito cuidado
de mim nom se parte, pero nom errei;
mas a Deus d'Amores me tornarei,
com grandes querelas e m[ui]to braadando;
e ainda de mim sabee que já ando
buscando juiz que veja se errei;
porém em mia vida já lhe nom falarei.

Referências bibliográficas

[1] Oliveira, António Resende de (1994), *Depois do espectáculo trovadoresco. A estrutura dos cancioneiros peninsulares e as recolhas dos séculos XIII e XIV* Lisboa, Edições Colibri

[2] Rodiño Caramés, Ignacio (1997), *"Diogo Gonçalvez de Montemor-o-Novo: un exemplo de acrecentamento postrobadoresco nos cancioneiros galego-portugueses", in Actas del VI Congreso Internacional de la Asociación Hispánica de Literatura Medieval, Tomo II* Universidade de Alcalá, , pp. 1297-1311 Aceder à página Web

[3] Tavani, Giuseppe (1993), "*Diego Gonçalvez de Montemor-o-Novo*", *in Lanciani, Giulia e Tavani, Giuseppe (org.), Dicionário da Literatura Medieval Galega e Portuguesa* Lisboa, Editorial Caminho

cantigas-stag.square-bit.com

© 16/11/2026